

Expoarroz 2019 conta com painéis técnicos da Embrapa

Após dois anos, acontece a nova edição da *Expoarroz Tech*, evento que completa dez anos de realização no município com o objetivo de reunir todos os elos da cadeia produtiva do arroz, com enfoque nos setores produtivo, industrial e de comercialização do produto. Nesta edição a abordagem será em cima da temática *Embarque rumo ao futuro do mercado do arroz*, aonde a Embrapa Clima Temperado (Pelotas, RS) é responsável pela organização de dois painéis técnicos inseridos na programação do evento. A *Expoarroz 2019* acontece entre os dias 14 a 16 de maio, no Centro de Eventos da Fenadoce, em Pelotas/RS.

No primeiro dia do evento (14/05) está programado o painel *Identificação varietal na classificação do arroz beneficiado: agregação de valor*, conduzido pelo pesquisador Ariano de Magalhães Júnior, que também irá intermediar o debate entre os representantes de entidades de pesquisa, do MAPA, dos produtores, da indústria e do mercado. A agenda ocorre no Auditório Principal do Centro de Eventos, das 16h às 18h.

Neste painel serão debatidos os rumos da cadeia produtiva do arroz referente a normativas de classificação do arroz. Segundo o pesquisador, o regulamento técnico do arroz, no Brasil, foi estabelecido pelo MAPA através da Instrução Normativa nº 06, publicada em 16 de fevereiro de 2009 e alterada pela Instrução Normativa nº 02 de 02 de fevereiro de 2012. "O regulamento técnico aplica-se aos grãos provenientes da espécie *Oryza sativa* L., então se faz necessário apresentar como é feita a classificação do produto: em grupos (forma de apresentação: em casca ou beneficiado), subgrupos (natural, integral, polido, parboilizado, parbiolizado integral e parboilizado polido), classes (curto, médio, longo, longo fino e misturado) e tipos (de acordo com a quantidade de grãos defeituosos). Nesses casos, existem tipos que variam de 1 a 5, sendo que o primeiro é de melhor qualidade", explica Magalhães.

Conforme ele, não existe classificação oficial para os denominados *grãos nobres ou arroz premium*, embora as indústrias estejam comercializando o produto com esta denominação. "Isto é fruto do desenvolvimento e lançamento de novas cultivares de arroz que apresentam excelência da qualidade de grãos como é o caso das cultivares *BRS Pampa* e *BRS Pampeira*, recentemente lançadas pela Embrapa", exemplificou Magalhães.

O painel pretende valorizar o uso de cultivares de arroz com grãos de qualidade, buscando uma classificação oficial junto ao MAPA na qual o arroz possa ser identificado quanto a cultivar que está sendo comercializada, agregando valor para o produtor, indústria e mercado. Farão parte desta discussão Helena Pan Rugeri, da SIPOV/RS; Fernando Rechsteiner pelo Sindicato Rural de Pelotas; Giancarlo F. dos Santos Silva pela indústria Puro Grão e Fernando Thomaz Farias pelo supermercado Guanabara S.A

Segundo painel

O segundo painel técnico, com contribuição da Embrapa, acontece no dia 16 de maio, das 17h às 18h, identificado como painel ***Brasil Certificado - Agregação de Valor à Exportação do Arroz***, com a presença da pesquisadora Maria Laura Turino Mattos, além do superintendente federal da Agricultura do RS/MAPA, Bernardo Todeschini, e da representante do Instituto Certifica, Nede Lande Vaz da Silva . A agenda acontece no Auditório Principal - Palco 1.

Este painel pretende motivar a cadeia para certificação oficial do arroz ***Brasil Certificado***, visando a conquista de novos mercados que estão colocando barreiras para a entrada de arroz brasileiro como o México. "Vamos indicar como agregar valor e melhorar a situação dos produtores, que estão endividados, pela valorização do arroz. Iremos salientar que todos os procedimentos para a certificação estão prontos como: norma técnica da Produção Integrada do Arroz (PIA), auditores e responsáveis técnicos habilitados para atuação na PIA e certificadora acreditada no INMETRO", disse a pesquisadora Maria Laura Mattos.

Histórico da Expoarroz

O início de realização da ***Expoarroz Tech*** se deu em 2009, tendo várias entidades do setor parceiras, que desde a primeira edição, trouxeram discussões políticas e palestras técnicas para a programação do evento. Em sua origem foi feita a *1ª Rodada Internacional de Negócios do Arroz*, que em 2015 alcançou cerca de dez países compradores e 115 reuniões de negócios com importadores de diversos países como África do Sul, Estados Unidos, Jordânia, Peru, Suíça, Costa Rica, Granada, Emirados Árabes, Peru e Itália. Esta *Rodada de Negócios* permanece na agenda da feira até os dias de hoje. Ao longo desses anos a área de exposição foi ampliada e focada no expositor. Além disso, as empresas e entidades parceiras consolidadas como a Federarroz, o IRGA, a Embrapa, o LabGrãos-FAEM-UFPel e o Porto do Rio Grande, se destacaram a apresentação do painel *Caminhos para a Valorização do Arroz* e o programa *Arroz na Escola*, do projeto Provarroz, do IRGA.

Cristiane Betemps (MTb 7418/RS)
Embrapa Clima Temperado

Contatos para a imprensa
clima-temperado.imprensa@embrapa.br
Telefone: (053) 3275-8215